



SÍNDROME DE WEIL - HEMORRAGIA ALVEOLAR NA LEPTOSPIROSE: RELATO DE CASO

MARIA EDUARDA ZEN BIZ; JÉSSICA PAOLA SALAME; GUSTAVO GUMZ CORREIA;
RYAN LUCAS BOSSA; JOÃO LUCAS SCHMITT

INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma doença infecciosa plural com diversas manifestações, variando de uma leve síndrome gripal a complicações multissistêmicas fatais. Relata-se o envolvimento pulmonar na leptospirose entre 20 e 70% dos casos, e quando grave, apresenta-se principalmente pela hemorragia alveolar. Quando associada também à disfunção hepatorenal, febre e colapso cardiovascular, caracteriza-se como Síndrome de Weil (SW) e ocorre em até 10% dos casos de leptospirose, sob a tríade icterícia, insuficiência renal e hemorragias, principalmente pulmonar. **OBJETIVOS:** Relatar um caso de SW, visando atender a comunidade acadêmica e médica acerca de sua fisiopatogenia. **RELATO DE CASO:** Paciente masculino, 20 anos, é admitido ao pronto atendimento relatando febre não aferida, hemoptise, cefaleia e dor retro orbitária há 1 semana, desde mordedura de roedor, além de mialgia, poliartralgia e diarreia há 1 dia. Foram imediatamente solicitados cuidados intensivos e suporte ventilatório e hemodinâmico. Não fez previamente antibioticoterapia. Ao exame físico, encontrava-se icterico e com defesa de panturrilhas à palpação. Exames laboratoriais alterados: Plaquetas 75000/mm³; TAP 14,6s; RNI 1,02; CKMB 43U/L; CPK 2113 U/L; TGO 156U/L; TGP 61U/L; PCR 15,8mg/L; Sódio 128mmol/L; VHS 36mm; Urina turva, cor laranja, proteinúria ++, corpos cetônicos +++++, bilirrubinas +, hematúria 192000/mL; urobilinogênio ++, leucociúria 52000/mL; Gasometria arterial pH 7,45, pCO₂ 23,6, HCO₃ 16,7, Sódio 134,9, Potássio 3,38, Cálcio iônico 0,9, lactato arterial 0,9. **DISCUSSÃO:** A tomografia computadorizada realizada no quarto dia de internação revelou opacidades consolidativas associadas a áreas de atenuação em vidro-fosco, achados compatíveis com hemorragia pulmonar dentro do contexto clínico do paciente. A investigação laboratorial do envolvimento plural dos sistemas consiste em hemograma, plaquetograma, coagulograma, gasometria e exames de funções hepática e renal. A história clínica e epidemiológica do caso relatado sugere fortemente o diagnóstico de leptospirose grave, uma vez que apresentou sintomas clássicos e evoluiu com disfunção pulmonar, renal e hepática. Entretanto, a confirmação dá-se apenas após pesquisa do microorganismo sanguíneo ou na urina. **CONCLUSÃO:** Este relato de caso expôs um paciente com envolvimento pulmonar na leptospirose grave. O conhecimento acerca da fisiopatologia mostra-se importante devido às suas consequências multissistêmicas.

Palavras-chave: Leptospirose, Síndrome de weil, Hemorragia alveolar, Pneumonia, Hemoptise.